

INFLUÊNCIA DA DENSIDADE POPULACIONAL NA MORFOLOGIA DE *KNODUS ORTEGUASAE* EM PRAIAS DO RIO ACRE

Ana Júlia Pinheiro da Silva¹
Ângela de Oliveira Scalabrin²
Jean Carlo Gonçalves Ortega³

RESUMO

Populações adensadas, apresentam um maior número de indivíduos competindo pelo recurso limitante. Sob competição intensa, populações podem apresentar deslocamento de caracteres onde grupos de indivíduos apresentam modificações comportamentais, morfológicas ou no uso de recursos como mecanismo para redução da pressão competitiva. O trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do tamanho populacional na morfologia de populações de *Knodus orteguasae* nas praias do rio Acre. Os peixes foram amostrados por rede de arrasto nas praias do Rio Acre entre junho e setembro de 2017. Foram mensurados o comprimento padrão (cm), peso (g) e características morfológicas lineares de cada indivíduo adulto, sendo considerado como adultos indivíduos maiores que 4,4 cm (limiar do tamanho de primeira maturação). As características morfológicas foram sumarizadas por uma Análise de Componentes Principais (PCA) e a associação entre morfologia e abundância de indivíduos foram feitas através do teste de Mantel. A abundância nas praias variou de 76 a 1047 indivíduos (média \pm DP: 390,12 \pm 278,42 indivíduos), foram selecionados entre oito e dez indivíduos de cada praia amostrada, resultando no total de 235 indivíduos analisados, estes variaram entre 4,4 a 6,7 cm em relação ao comprimento padrão (4,80 \pm 0,47 cm) e entre 0,56-4,77 g em relação ao peso (2,26 \pm 0,66 g). O teste de Mantel indicou que não há associação significativa entre morfologia e abundância ($r_M = 0.1608$, $P = 0.152$), logo, a abundância de *K. orteguasae* não influencia a morfologia. Foi possível observar que existem diferenciações morfológicas entre as praias, mas estas não necessariamente estão ligadas a abundância populacional delas. Em síntese, a abundância não apresentou influência sobre a morfologia das praias amostradas, ainda que este padrão seja observado em outras espécies, a variabilidade morfológica encontrada nos dados pode ser justificada por outros aspectos ecológicos como predação, disponibilidade de recursos, dimorfismo sexual entre outros fatores.

Palavras-chave: Competição intraespecífica, Deslocamento de caracteres, Ecologia de populações, Peixes, Plasticidade fenotípica.

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, anajulia_pinheiro@outlook.com;

² Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos continentais angelascalabrin5@gmail.com;

³ Doutor, Universidade Federal Do Pará ortegajejan@gmail.com.